

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Preditice da Confederação Geral do Trabalho

Editor — CARLOS MARIA COELHO



PORTA-VÓZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.131

Redacção, Administração e Tipografia

Sexta feira, 28 de Julho de 1922

Calçada do Combro, 38-A. 2.º Lisboa — PORTUGAL

PREÇO — 10 CENTAVOS

Endereço telegráfico: Tâlha — Lisboa. Telefone: 5332-0  
Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 111 e 115

## A obra do actual governo:

Ataque ao horário de trabalho. — A injustiça das subvenções. — Protecção aos que assambarcam. — Perseguições ao operariado

O sr. Vasco Borges, criatura de encopédicas qualidades que dão até sobrejam para gerir, aos cauchos da intriga política, todas as pastas, pretende assimilar a passagem pela do trabalho, encanando, com o seu regulamento horário de trabalho, os interesses dos que trabalham.

republicano o ministro, é republicano o regime. No entanto regulamento é reacionário. Não para admirar o facto, pois que republicanos, quando são eleitos ao poder, parecem ter herado a alma vesga e inquisitorial Pina Manique. Legislam contra os interesses dos legislados, em os consultar e sem os atender quando eles ao serem lesados reclamam contra o atentado aos seus direitos. Legislam, sem esquecer, sem examinar previamente, as condições em que se encontram aqueles que são atingidos. A ignorância parece ter sido a escola onde saíram os legisladores.

Os actos do sr. Vasco Borges confirmam Spence, quando este astro-sociólogo afirma que de todos os ofícios conhecidos só o legislador, tinha dispensado regulamentação.

Como é natural o operariado vai submeter-se aos caprichos de qualquer ministro e ao regulamento vai opôr-se a sua vontade energética.

Porém éssas dispêndio de energia seria desnecessário se o sr. Vasco Borges tivesse reflectido adequadamente, antes de remeter a «Diário do Governo» o regulamento do horário de trabalho.

Ignoarância, eis o que ele revela. Reacionarismo, eis o que ele.

E num regime que se apelida de democrático é o operário forçado a lutar desesperadamente para não ser vitimado pela ignorância e o reacionarismo dos acidentais e omnipotentes senhores da hora.

O critério que presidiu ao projecto da lei sobre subvenções é reacionário pela flagrante desigualdade que revela e pelo seu espírito evidente pela justiça.

Prende ele que os que mais facilmente suportam a carestia, reconhece-se-lhes o direito de se defenderem da carestia da vida, enquanto que os outros, à maioria, são condenados a trabalhar, sob os sofrimentos intoleráveis resultantes da miséria que lhes bateu a porta.

Para o Estado ficam existindo duas categorias de funcionários e assalariados: uma com direito à vida recebem uma subvenção menor ao contrário dos que ganham melhor, a quem mais grossa fatura lhes será distribuída.

Depois da hierarquia das situações a hierarquia dos estômagos. Para os de cima muito, para os médios pouco, para os de baixo, uma quantia irrisória.

De tal modo o projecto está laborado que ao descer as subvenções pela escala decrescente das categorias chega a certa altura em que a subvenção concedida não passa duma quantia irrisória, dum miséria e dum insulto pelo tom de esmola que a revolta.

O governo não quis reconhecer que a vida estava cara para todos e que por tanto todos deviam igualmente ser abrangidos pela subvenção. Pelo projecto o governo reconhece que a vida está mais cara para quem ganha mais e menos difícil para quem ganha menos. E portanto deliberou estabelecer mais a quem precisa menos e menos a quem precisa mais. Semelhante critério é reacionário, estúpido e desumano.

Um, ficam colocados numa situação privilegiada, enquanto que o proletariado?

As greves

operários do mobiliário, em greve há mais de 4 meses,

apreciarão hoje uma proposta, que em nome dos industriais e lojistas renitentes lhes foi enviada —

Operários mobiliários

NOTA DO COMITÉ

Camaradas! Enquanto que a «Caverdeira dos Piratas» se dá a fantasiar planos com que jamais conseguirá atormentar-nos e que nem mesmo terão o desprazer de dissipar a confusão que as suas prepotências criaram, acaba de chegar às mãos uma proposta em nome do pequeno número de industriais lojistas que ainda não cederam e que, segundo afirmam, reuniram fora da patronal!

Este Comité, fiel intérprete do sentir de todos os operários do mobiliário, tem 130 dias lutando com denodo, asten-se em absoluto de fazer, por ora, considerações à referida proposta, para que todos os interessados, na assembleia que se vai realizar às 19 horas, muito livremente venham apreciar a oferta dos nossos patrões.

Que nenhum operário, mesmo os que estão autorizado o aumento reclame, faite, porque o assunto a todos interessa!

No entanto, com a mesma coragem, que val para cinco meses, iniciamos esta dignificadora luta, vos convidando a aportar o caminho da vitória, vosso

Comité Central

Para assunto importante e muito urgente, todos os operários, que à data da declaração da greve trabalhavam na fábrica Agostinho Aguilar, Baptista, devem comparecer no Sindicato, hoje, às 8 horas.

Operários das Obras do Estado

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil reuniu novamente o ministro do Comércio, a fim de obter uma resposta concreta sobre a reclamação do aumento de salário para os operários do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

As comissões, obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação da proposta de lei ao Parlamento tem sido por umas emendas a fazer à mesma proposta, de maneira a satisfazer todos os interessados.

Portanto esta comissão irá dando à publicidade o resultado dos trabalhos que for efectuando e quando julgar oportuno convocará uma sessão magna dos operários das obras do Estado para definitivamente dar conta dos seus trabalhos.

A comissão obteve, por resposta que se há muito não tem sido dada, uma solução à reclamação, tem sido pela circunstância de ainda o governo não ter apresentado ao parlamento a proposta de lei das subvenções, a dar funcionalismo e assalariados do Estado; logo que a proposta seja aprovada e publicada no «Diário do Governo», será então o atimento feito em harmonia com a percentagem dada aos assalariados.

Porém a demora com a apresentação

Vém portanto que as apreensões que tínhamos e de que me fiz em no Congresso dos Ferrovários estavam d'antemão justificadas: «Nós defendemos a autonomia do movimento sindical, nacionalmente e internacionalmente, mas sómos adversários dum terceira Internacional sindical.

Como! O proletariado nacional já está dividido em troços e queréis por questões de testes, por questões de campanário, colocando a ideologia acima da ação e da unidade internacional (vivos aplausos) constituir uma terceira Internacional e dividir ainda mais a força dos trabalhadores! Pois deve criar-se ainda uma quarta Internacional, pois sómos independentes, como entendemos.

Isto disse eu aos meus camaradas ferozamente.

Vou demonstrar que vi claro apesar de tudo. Os nossos camaradas anarquistas deram no *Le Libertaire* com antecedência e antes da C. G. T. U. — não o censurou por isto — a posição internacional da famosa conferência.

Não cito o primeiro parágrafo mas sim o segundo:

«Que a I. S. V. não representa em si mesma, nem no ponto de vista dos princípios, nem dos estatutos, uma organização internacional capaz de soltar o proletariado revolucionário mundial num único organismo de luta;

«Decide nomear um secretariado provisório dos sindicatos revolucionários, que terá o encargo de convocar, para 12 a 19 de Novembro, um Congresso mundial das centrais sindicais revolucionárias.»

Besnard, eu gostaria que tomasse à letra o que votaste na Conferência de Berlim.

**Besnard.** — A delegação francesa nada votou em Berlim. Recifício.

**Semard.** — Quando Besnard leu a sua resolução, esta não dizia o que dizia a que encontrastes nos vossos logares (vivos aplausos).

Veremos se a delegação francesa respeita o seu mandato; em todos os casos, na reunião, diz-se:

«Esta resolução foi adoptada por unanimidade.»

Temos o direito, quando na vossa reunião da conferência afirmás que uma resolução foi adoptada por unanimidade que parece aliás, que pretendes justificar dizendo:

«Em conformidade com o seu mandato a delegação francesa não participou em nenhum voto.»

**Um delegado.** — Mas isso é normal.

**Semard.** — A delegação francesa segundo dizes não participou em nenhum voto, mas recordemos que Toti foi presidente dum sessão, o que estava no seu direito, se ele considerava como uma violação do seu mandato; alem disso, devemos recordar igualmente que Besnard foi relator da comissão, e que esta comissão tomou decisões por unanimidade. Tanto um como outro darão explicações; e quanto a mim limito-me a dizer o que constatei.

Examinemos agora o valor desta conferência, e sua importância no movimento operário internacional, visto declarar-se que a I. S. V. só existe no papel.

Nesta conferência, havia localistas alemães, que enviaram um telegrama fazendo votos pelo triunfo dos seus pontos de vista no Congresso. Os locais representam 30.000 membros; a fração de Borges da U. S. Italiana, apresentou 50.000 membros; a S. A. C. sueca, que

# 1. Congresso da C. G. T. Unitária

realizado em Saint-Etienne de 26 de Junho a 1 de Julho

conta 60.000 membros; a C. N. T. espanhola, a mais forte, com 400.000 membros, e enfim a C. G. T. U., com 350.000 membros.

Camaradas, arrependei, os números, e cheguei à cifra total de 890.000 membros. Se nestes queréis compreender o que não poderão responder, pode obter um milhão de aderentes à vossa I. S. V. Internaciona. Quero mostrar-me ainda condescendente a juntar-lhe mais 500.000 que dará 1.500.000 membros; enquanto que na Rússia há 6 milhões de sindicados!

**Um delegado.** — Em Amsterdam há 28 milhões.

**Semard.** — Isto é portanto um ponto já estabelecido.

Camaradas, há alguma coisa de muito grave ainda. Nesta conferência, deve dar um milhão ao sindicalismo francês de se determinar em Saint-Etienne, que nos devia esclarecer sobre a situação internacional, que devia apagar as divergências de vidas que poderiam existir para a adesão à I. S. V. começo após a abertura da conferência, por fazer o processo da revolução russa. O que tomou um pouco mais que um dia, o camarada Vecchi da minoria da U. S. Italiana, apresentou-se então para assistir aos trabalhos

desta conferência, a fim de se documentar, e de se esclarecer sobre os trabalhos vindos e que se iam discutir. Foi puramente excluído.

No extracto da Conferência, diz-se: «Conhecendo perfeitamente a situação das suas frações — isto é a fração Vecchi e a fração das minorias alemãs, representada, esta última, por Vaiser, — tendo a primeira declarado querer aderir à I. S. V. sem condições, enquanto que a segunda já está aderente à I. S. V. Internaciona. A comissão de verificação de poderes propõe à conferência, em conformidade com as condições de representação fixadas pela manha sem objecção por parte do delegado da C. G. T. russa...»

(Tinha-se tomado previamente a precaução de fixar numa resolução as condições de admissão.)

... de não admitir a fração Vecchi. O camarada Andréjiev intervém com energia, contrária opinião de comissão e à sua própria aceitação para que a Conferência admitiesse no seu seio estas duas organizações. Além disso, declarou que se a Conferência decidisse em contrário, ele próprio se retraria.

Apoio-se sobre a decisão unânime, a Conferência aceitou entre tanto a proposta da comissão de verificação

de poderes e decidiu não admitir as duas organizações em questão.

No fim dessa exposição, diz-se: «Tais são os resultados da conferência prévia de Berlim, na qual os delegados franceses participaram nas condições fixadas pela C. A., da C. G. T. U., sem nunca tomar parte em qualquer voto que possa prender a Central francesa.»

Camaradas: está cheio de consequências tudo isto, fazer creer que se tinha vontade de realizar a unidade proletariana internacional na I. S. V. e fazer exactamente o contrário numa conferência prévia.

## Vâ ideologia

Examinemos agora as decisões tomadas por esta conferência, e o que nos pode separar. São sempre as mesmas palavras, a mesma ideologia. Não se agravam, da situação actual, mas examinam-se a revolução na sua evolução. Em lugar de se acaitar o proletariado, como é, os perigos que corre em todas as questões sociais e materiais, faz-se, num longo preâmbulo, filosofia, como se faz na resolução Besnard.

Filosofia-se portanto sobre a revolução e divide-se o proletariado em três ou quatro partes para a realizar.

Nota-se, que para chegar ao estado

de comunismo livre é necessário passar por isto ou por aquilo; que é necessário fazer isto ou aquilo. O fim da conferência previa fixar numa longa resolução a ideologia revolucionária. Ah! querem ir até ao comunismo livre!

Nos também, por muito que isso vos cause admiração! Mas asseguramo-vos que neste momento se consideram como perigosos.

Há até quem faça já a experiência da presença das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

Há até quem faça já a experiência das tropas negras nos centros.

H

# "O calvário dum inocente"

## UM ERRO JUDICIÁRIO

Camarada redactor:

Clemente o matava já, e não dar aceite a uma testemunha que o Paulino indicou que afirmava que presenciou que na mesma madrugada em que o trabalhador diz ter encontrado o Domingos Paulino, este os encontrou amigavelmente, estando a vítima a dar um cigarro ao Paulino, tendo até esta testemunha profetizado a seguinte frase:

«Vocês são como os cães, não tem vergonha nenhuma. Ainda há dias estavam zangados e já hoje estão amigos.»

Finalmente o que se conclui é que o Domingos o encontrou e não o matou, antes pelo contrário, falaram amigavelmente como atras deixou dito.

Diz a Imprensa da Manhã que o Paulino se declarou inocente e que passadas algumas horas se declarou o autor do crime e que consumado este encontro em casa das vítimas e que remexeu gavetas e arcas espalhando os objectos pelo solo para dar à justiça a impressão de que o móbil do crime tinha sido o roubo.

Não diz a Imprensa nem provavelmente investigou qual foi qual a razão porque o alferes Carmo apresenta estas declarações.

Não se torna admittível que uma criatura se diga inocente dum crime tão grave e que passadas horas se resolvesse a declarar-se autor desse crime?

Perante quem é que ele confessou ser o autor de tal bárbaro crime?

Quem assistiu à sua confissão?

Foram o alferes Carmo e um cabo seu subordinado que se faziam acompanhar de pistola e cavalo marinho.

Isto não investigou a Imprensa da Manhã!

Quem assinou esses depoimentos?

Domíngos Paulino é alfabético, portanto não foi; era necessário, pois, que na presença dum magistrado este confirmasse esses depoimentos a fim de se averiguar de que nenhuma existia de verdade. Nada disto se fez.

Chega a ser engrádado a conclusão a que se chegou a Imprensa da Manhã, dizendo que o carcereiro quando da entrada do preso o mandou despir a fim de constatar os seus sinais particulares e que não encontrou vestígios de violências nem equívocos denunciadoras de maus tratos.

Como podia o carcereiro encontrar tais equívocos se Domíngos Paulino só entrou na cadeia quando foi para responder e só então é que se procedeu a este exame?

Deste vosso camarada

E que competência tem um carcereiro para fazer tal exame?

É falso ter sido interrogado por qualquer magistrado como a Imprensa pretende fazer ver.

O facto a vítima possuir perus como prova com o pessoal dos Caminhos de Ferro que muitas vezes evitaram que essas viessem mortas na lama.

Há mais.

Há a confissão dos que se dizem autores do crime e que perante o hábil agente Daniel Maria e dos empregados desta cadeia, confessaram os crimes que imputam ao Domingos Paulino. Há, também, entre as práticas que faziam parte da fórmula comandada pelo alferes Carmo, algumas que expõem claramente os maus tratos infligidos ao Domingos e sua mulher e que até se admira como este pôde suportar tanto sofrimento.

É falso também o que a Imprensa diz que Francisco Borges tem 60 anos, pois que apenas tem 17 e nunca teve na prisão relações com Domingos Paulino, pois que cada se encontra numa prisão diferente e dificilmente se encontrariam.

Não diz a Imprensa nem provavelmente investigou qual foi qual a razão porque o alferes Carmo apresenta estas declarações.

Não se torna admittível que uma criatura se diga inocente dum crime tão grave e que passadas horas se resolvesse a declarar-se autor desse crime?

Perante quem é que ele confessou ser o autor de tal bárbaro crime?

Quem assistiu à sua confissão?

Foram o alferes Carmo e um cabo seu subordinado que se faziam acompanhar de pistola e cavalo marinho.

Isto não investigou a Imprensa da Manhã!

Quem assinou esses depoimentos?

Domíngos Paulino é alfabético, portanto não foi; era necessário, pois, que na presença dum magistrado este confirmasse esses depoimentos a fim de se averiguar de que nenhuma existia de verdade. Nada disto se fez.

Chega a ser engrádado a conclusão a que se chegou a Imprensa da Manhã, dizendo que o carcereiro quando da entrada do preso o mandou despir a fim de constatar os seus sinais particulares e que não encontrou vestígios de violências nem equívocos denunciadoras de maus tratos.

Como podia o carcereiro encontrar tais equívocos se Domíngos Paulino só entrou na cadeia quando foi para responder e só então é que se procedeu a este exame?

Deste vosso camarada

Lisboa, 20 de Julho de 1922

Manuel RAMOS.

Que se apresente este ou aquele argumento, porém que se prove, porque não basta só a sua apresentação, porque Domíngos Paulino nunca usou dizer.

Outras testemunhas afirmam, diz a Imprensa da Manhã, que o Domingos antes do crime teve uma altercação com a vítima numa taberna da Fajarda e que a ameaçou de morte assim como a sua mulher. É falso o Domingos ter profundo quaisquer ameaças ou que prova com testemunhas que presenciam esse a cena. Admira, também, o dono da locação não ter comparecido no tribunal, assim como admira, que um trabalhador (e não dois, como a imprensa diz) afirma que encontrou uma madruga antes do crime o Domingos encostado na estrada e dizendo-lhe que em vez de ser o trabalhador forte, o

que é que tanto tempo se passou para receber ou registrar alguma encomenda, etc.

Há dias recebeu o nosso camarada António Linhares um aviso para ir buscar uma encomenda ao correio. Mandou ai uma pessoa por ela; mas uma senhora empregada, cujo nome ignoramos, pois nunca a conhecemos mais gorda, recusou-se a dar-lhe a referida encomenda, alegando que já passava da hora. Ora o correio fecha às 10 horas da noite e quanto é que se camaráda mandou eram 7 horas...

Foi então António Linhares ao correio pela encomenda, sendo recebido incorrectamente pela tal senhora empregada, que se recusou, em princípio, a dar-lhe. Depois de muito instar com ela e de lhe fazer ver os deveres que tinha a cumprir como empregada do correio, só então que se levantou dumha cadeira, onde muito fleugmáticamente se encontrava a ler um jornal, e lhe deu a referida encomenda.

Porém, não é só com o pessoal feminino que tais casos se dão. Não. Tamém com o pessoal masculino se dão as mesmas irregularidades na distribuição do trabalho.

O que é certo é que todos eram cidadãos; mas o principal foi o sr. António Gonçalves de Almeida, filho do sr. Leopoldino, comerciante abastado de

O correio não é distribuído—dizemos-nos no mesmo dia que aqui chega, no bairro de Aílém-da-Ponte... No inverno nem é bom falar. A distribuição do correio é feita na vila 24 horas depois de aqui chegar, e nas freguesias dá-se a mesma coisa! Isto não falamando no correio que leva a varia, que segue outro caminho muito diferente daquele que devia seguir e que só tarda ou nunca o destinatário recebe!

Ora isto causa grandes transtornos às pessoas que tenham de receber algum documento de urgência, pela demora da distribuição do correio e pela varia que leva muita correspondência—o que ainda é pior! C.

Seixal

Guarda

26 DE JULHO

As subvenções

Como noticiámos há poucos dias, havia aqui 30 camaradas processados por motivo dos assaltos de 1917, dos quais o tribunal exigiu 57500 a cada um. Como o julgamento tivesse combinado que a organização operária se manifestava, mandou vir no dia 24 duas forças da guarda republicana, cavalaria infantaria, para assim intimidar o povo no caso de qualquer paralisação.

Ao saber de tal facto, a U. S. O. nomeou uma comissão para entrevistar o juiz e escritórios do tribunal, os quais disseram nenhuminha culpa do andamento do processo.

O que é certo é que todos eram cidadãos; mas o principal foi o sr. António Gonçalves de Almeida, filho do sr. Leopoldino, comerciante abastado de

esta localidade. Das demarches com o tribunal e o juiz, só se pode obter que os camaradas processados paguem 30 escudos e não os 57500, como aquela gente queria, isto para não dar mais trabalho à organização.

O sr. juiz ainda disse à comissão que o entrevistou que fazia tudo quanto podesse em prol dos processados mas não era porque tivesse medo.

Agora perguntamos ao sr. juiz por que é que tanto aqui a guarda, ainda mandou vir mais 12 praças da mesma guarda, no dia que tencionava prender aqueles camaradas?

Guarda

26 DE JULHO

As subvenções

Vai por aqui grande exaltação por causa do projecto do aumento das subvenções que beneficia apenas os que maiores ordenados auferem, ficando os pequenos nas circunstâncias assistidas em que se encontravam e a serem explorados, como até aqui, pelos nossos patrióticos representantes das chamadas forças do «bom viva».

Os professores comentam o caso, cheios de desgosto, e preparam-se para a luta, em prol dos seus justos interesses, tendo já tomado algumas medidas.

Onde, porém, a exaltação se manifesta dum modo bem declarado e grave é entre o pessoal dos correios e telegrafos, tendo a sua comissão distrital recebido telegramas de todos a parte, em termos desesperados, protestando contra as omissões injustíssimas do projecto das subvenções. Para o presidente do

Houve uma certa confusão, e entretanto a gente, homens, mulheres e crianças se amontoavam a respeito distâncias, as meninas, agarreadas pelo braço e coladadas em fileira por D. Pascoal em frente de Gertrudes, postaram-se bem como lhe tinham ensinado e então Maria Filomena, a filha do merceiro, que como a mais inteligente devia pronunciar umas determinadas palavras de saudação para sua senhora, oferecendo lhe o ramo de flores, adiantou-se, vermelha como um tomate. Tinha-se esquecido do discurso, o que desesperou Gertrudes que o tinha feito preparar a cura debaixo da sua direção.

— R— exclamou ela— que faz esta parva que não fala?

— Sua senhora perdoa— disse D. Pascoal, — está perturbado por se encontrar perante a senhora. Vamos a ver, Maria Filomena, diga a senhora o que estudou.

Silêncio absoluto.

— Mui ilustre senhora— balbuciou a pequenina.

— Eu a mais humilde das vos-servidoras— disse o cura.

— Eu a mais humilde das vos-servidoras— disse o cura.

— D. Rafael que não as faz caminhar?

— Em nome de todos os vosso rendeiros.

— Em nome de todos os vosso rendeiros.

— Que vos amam.

— Porque sois bela, boa e poderosa.

— Porque sois bela, boa e poderosa.

— Venho trazer-vos a expon-tânea saudação que sai de meus lábios.

— Neste momento em que pi-sais.

— Neste momento em que pi-sais.

— Esta aldeia.

— Esta aldeia.

— Que vos adora.

— Que vos adora.

— E que acorreu para vos saudar humildemente.

— E que acorreu para vos saudar humildemente.

— E demonstrar-vos que agora e sempre.

— E demonstrar-vos que agora e sempre.

— Sóis a patroa querida.

— Aceitai por agora este humilde.

ministério, ministro das finanças, ministro do comércio, presidente da câmara dos deputados, etc., enviam a mesma comissão distrital o seguinte telegrama:

— Pessoal menor correios e telegrafos distrito da Guarda protesta energicamente contra promulgação projecto de lei subvenções apresentado parlamento que vem tornar mais augustos precaria situação económica, condenando a morrer de fome aqueles que tem meiores ordenados.

Propaganda anti-clerical

Foi lido com avidez o manifesto anticlerical publicado, há dias, por um grupo de livres-pensadores, e espalhado profusamente pela cidade.

Considera-se como um documento do maior valor no combate aos preconceitos religiosos e aos intuios conservadores da padaria, de que resultará um benéfico efeito: o levantamento do espírito anti-clerical e a redução da cobardia, acho difícil.

Aqui no concelho de Cascais, as questões naturais estão quase totalmente abandonadas, e compete-nos a nós, operários conscientes, estudar esse importante assunto.

Vamos para o campo, e vemos a abundância como seria enorme, se se estudassem as regiões da terra para que fosse mais aproveitável, não deixando nem um metro quadrado de terreno inculto, aproveitando-se as águas que chovem durante o inverno e ainda aquelas que correm por muito tempo pelos rios, e que se desperdiçam sobre o mar e a que esteja mais à superfície da terra; e seria isto o suficiente para que nenhuma planta morresse de sede, sem esquecer a arborização, que tam despresada tem sido ate esta data. Isto é muito mais que deve saber.

Que todos os trabalhadores se instruam, para assim se capacitem e sejam cumpridores de direitos e deveres.

Abaixo a propriedade privada

Viva o Comunismo!

António V. MOREIRA

(Do Sindicato de Parede)

23 DE JULHO

A quem competir:

Tendo atingido o máximo descarramento e pouca vergonha a maneira como se tem franqueado o jogo nesta terra, lembramo-nos das autoridades competentes a necessidade urgente dum agravamento da proibição, obrigando a entrar no cumprimento das leis do país, quem tam descaradamente as tem violado, contribuindo ate para uma futura desgraça nos lares de alguns filhos da terra, onde a batota se tinha feito descrepida.

Tendo atingido o máximo descarramento e pouca vergonha a maneira como se tem franqueado o jogo nesta terra, lembramo-nos das autoridades competentes a necessidade urgente dum agravamento da proibição, obrigando a entrar no cumprimento das leis do país, quem tam descaradamente as tem violado, contribuindo ate para uma futura desgraça nos lares de alguns filhos da terra, onde a batota se tinha feito descrepida.

Tendo atingido o máximo descarramento e pouca vergonha a maneira como se tem franqueado o jogo nesta terra, lembramo-nos das autoridades competentes a necessidade urgente dum agravamento da proibição, obrigando a entrar no cumprimento das leis do país, quem tam descaradamente as tem violado, contribuindo ate para uma futura desgraça nos lares de alguns filhos da terra, onde a batota se tinha feito descrepida.

Tendo atingido o máximo descarramento e pouca vergonha a maneira como se tem franqueado o jogo nesta terra, lembramo-nos das autoridades competentes a necessidade urgente dum agravamento da proibição, obrigando a entrar no cumprimento das leis do país, quem tam descaradamente as tem violado, contribuindo ate para uma futura desgraça nos lares de alguns filhos da terra, onde a batota se tinha feito descrepida.

Tendo atingido o máximo descarramento e pouca vergonha a maneira como se tem franqueado o jogo nesta terra, lembramo-nos das autoridades competentes a necessidade urgente dum agravamento da proibição, obrigando a entrar no cumprimento das leis do país, quem tam descaradamente as tem violado, contribuindo ate para uma futura desgraça nos lares de alguns filhos da terra, onde a batota se tinha feito descrepida.

# Serviço de livraria DE A BATALHA

## GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

**Seguros de Incêndio de Searas**  
A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixões. ALEM DISSO, A MUNDIAL NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



### A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS  
Capital inteiramente realizado 500.000\$00  
RESERVAS: 749.051\$00,9

SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio	Pelo correio
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho...	2800	2600
Antonelli. — A Russia bolchevista e seu ideal...	1800	1600
Briand. — A greve geral...	115	120
Campos Lima. — O movimento operário em Portugal...	1800	1610
Charles Rees. — A ditadura do Partidário...	40	45
Carneiro da Moura. — A mulher e a civilização...	2400	2100
Cetico Ferrans. — Os partidos políticos...	1800	1810
Charles Albert. — O amor livre...	1800	1810
Costeira. — Outra o confusão...	10	15
Dealsai. — Os financeiros, os políticos e a guerra...	10	15
Domele Nieuwenhuis. — Pátria e mundo...	105	105
Dourou. — O sindicalismo e a pré-vida revolucionária (3 vol.)...	2800	2400
Emilio Bossi. — Cristo nunca existiu...	1800	1810
Emilio Costa. — Ação directa e ação legal...	105	105
Eduardo Gómez. — A vida dos pobres...	1800	1810
François. — A Russia vermelha...	1800	1810
Fabio Ribas. — O socialismo e o conflito europeu...	1800	1810
Gladiator. — A questão social no Brasil...	1800	1810
G. O. N. M. — Procriação consciente...	25	28
Griffuellos. — A ação sindicalista...	1800	1810
Auherme de Greer. — As ideias sociológicas...	1800	1810
Giovanni Molinari. — Problemas sociais...	1800	1810
Alberto Gómez. — Eusébio como moral e obrigação nem sanção...	1800	1810
Nietzsche:		
Anti-Cristo. — Genealogia da moral...	1800	1810
Georgicas...	1800	1810
Neno Vassó. — Ao Trabalhador...	1800	1810
Novikov. — A emancipação da mulher...	1800	1810
Palmeira. — Como faremos a revolução...	1800	1810
Perfeito do Garvalho. — Notas e comentários...	1800	1810
Pouget:		
A Confederação Geral do Trabalho...	1800	1810
Prat. — A Burguesia e o Projeto...	1800	1810
Ricardo Mella:		
O princípio do fim...	1800	1810
Rossi. — A sugestão e as multidões...	1800	1810
Rousseau. — A escravidão social...	1800	1810
Sebastião Faure. — Dose prova da inexistência de Deus...	1800	1810
Tolstol. — À cero...	1800	1810
Trotsky. — Constituição política da república dos Sóviets...	1800	1810
Vandervelde:		
O colectivismo e a evolução industrial...	1800	1810
Alcoolismo na Revolução...	1800	1810

Querem a completa extração dos CALOS?	Farmacia Jara
Comparam o Calíndida Clínico	79-R. Diário Notícias-83
Depósito R. Diário Notícias, 81	Consultas médicas diárias para as classes pobres, pelo ex. sr. dr. JOSE BONITO

A's 13 e as 20 horas

DIVERSAS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIA ALIMENTAR

CERÂMICA

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

SCRITURATURA COMERCIAL-INDUSTRIAL

SCRITURATURA E CONTABILIDADE COMÉRCIO

MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA COMÉRCIO

CONSTRUÇÃO CIVIL

ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÕES

ALVENARIA E CANTARIA

EDIFICAÇÕES

ENCALHAMENTOS E SALUBRIDADE DAS HABITAÇÕES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FERRALHAGEM E ALVICERES

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

SERVIÇOS DE CONSULTORIA CIVIL

CONSTRUÇÃO NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE FERRO

ACESSÓRIOS DE NAVIOS DE FERRO

MANUAIS DE OFÍCIOS

CONDUTOR DE MÁQUINAS

ELETRICISTA

FABRICANTE DE TECIDOS

FERREIRO

FOGUEIRO

FORMADOR E ESTUDADOR

FUNDIDOR

GALVANOPLASTIA

MOTORES DE EXPLOSIÃO

PILOTAGEM

DIVERSAS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIA ALIMENTAR

CERÂMICA

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

SCRITURATURA COMERCIAL-INDUSTRIAL

SCRITURATURA E CONTABILIDADE COMÉRCIO

MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA COMÉRCIO

CONSTRUÇÃO CIVIL

ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÕES

ALVENARIA E CANTARIA

EDIFICAÇÕES

ENCALHAMENTOS E SALUBRIDADE DAS HABITAÇÕES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FERRALHAGEM E ALVICERES

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

SERVIÇOS DE CONSULTORIA CIVIL

CONSTRUÇÃO NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE FERRO

ACESSÓRIOS DE NAVIOS DE FERRO

MANUAIS DE OFÍCIOS

CONDUTOR DE MÁQUINAS

ELETRICISTA

FABRICANTE DE TECIDOS

FERREIRO

FOGUEIRO

FORMADOR E ESTUDADOR

FUNDIDOR

GALVANOPLASTIA

MOTORES DE EXPLOSIÃO

PILOTAGEM

DIVERSAS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIA ALIMENTAR

CERÂMICA

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

SCRITURATURA COMERCIAL-INDUSTRIAL

SCRITURATURA E CONTABILIDADE COMÉRCIO

MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA COMÉRCIO

CONSTRUÇÃO CIVIL

ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÕES

ALVENARIA E CANTARIA

EDIFICAÇÕES

ENCALHAMENTOS E SALUBRIDADE DAS HABITAÇÕES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FERRALHAGEM E ALVICERES

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

SERVIÇOS DE CONSULTORIA CIVIL

CONSTRUÇÃO NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE FERRO

ACESSÓRIOS DE NAVIOS DE FERRO

MANUAIS DE OFÍCIOS

CONDUTOR DE MÁQUINAS

ELETRICISTA

FABRICANTE DE TECIDOS

FERREIRO

FOGUEIRO

FORMADOR E ESTUDADOR

FUNDIDOR

GALVANOPLASTIA

MOTORES DE EXPLOSIÃO

PILOTAGEM

DIVERSAS INDÚSTRIAS

INDÚSTRIA ALIMENTAR

CERÂMICA

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

SCRITURATURA COMERCIAL-INDUSTRIAL

SCRITURATURA E CONTABILIDADE COMÉRCIO

MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA COMÉRCIO

CONSTRUÇÃO CIVIL

ACABAMENTOS DE CONSTRUÇÕES

ALVENARIA E CANTARIA

EDIFICAÇÕES

ENCALHAMENTOS E SALUBRIDADE DAS HABITAÇÕES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

FERRALHAGEM E ALVICERES

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

SERVIÇOS DE CONSULTORIA CIVIL

CONSTRUÇÃO NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE FERRO

ACESSÓRIOS DE NAVIOS DE FERRO

MANUAIS DE OFÍCIOS

CONDUTOR DE MÁQUINAS

ELETRICISTA

FABRICANTE DE TECIDOS

FERREIRO

FOGUEIRO

FORMADOR E ESTUDADOR

FUNDIDOR

GALVANOPLASTIA